



LIBERDADE

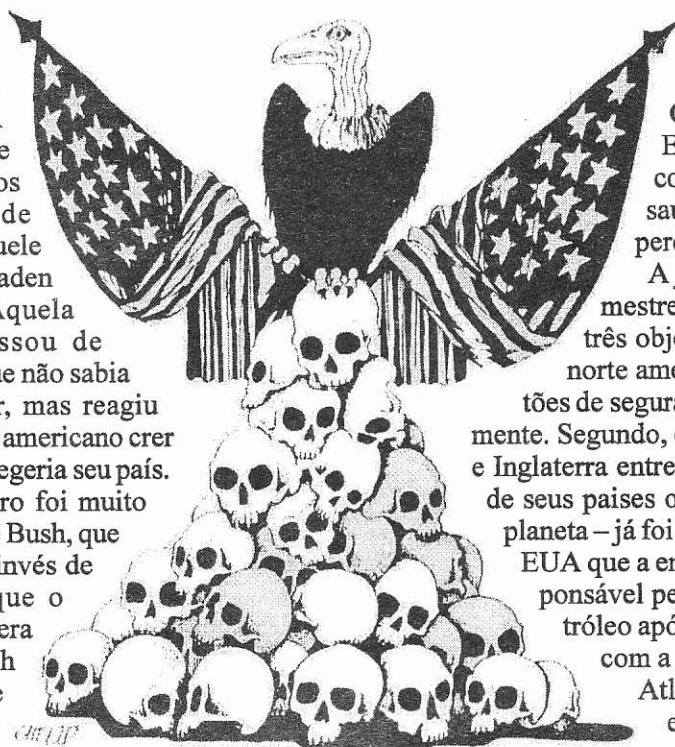
INFORMATIVO do CÍRCULO de ESTUDOS LIBERTÁRIOS IDEAL PERES - CELIP/RJ
www.celip.cjb.net # CAIXA POSTAL 14.576 - CEP 22412-970 - Rio/RJ - BRASIL # e-mail: celip@bol.com.br
Reuniões do CELIP todas às terças, às 18:30 h, no IFCS/UFRJ, Lgo. de São Francisco, 1 - Centro - Rio/RJ
Biblioteca Social Fábio Luz, sábados de 9:00h às 16:00h, Rua Torres Homem, 790 - Vila Isabel

RAZÕES DA AGRESSÃO DOS EUA AO IRAQUE

Em qualquer lista dos maiores “micos” da história, sem dúvida o ataque despropositado dos EUA contra o Afeganistão a pretexto de pegar o Bin Laden estará entre os maiores. Várias toneladas de bombas foram lançadas sobre aquele pobre país, mas o tal do Bin Laden não foi capturado até hoje. Aquela reação estapafúrdia não passou de propaganda do governo Bush, que não sabia muito bem contra o que reagir, mas reagiu imediatamente e fez o povo norte americano crer que ali havia um homem que protegeria seu país.

O incidente de 11 de setembro foi muito bem aproveitado pelo beligerante Bush, que viu sua popularidade subir. Ao invés de dizer aos norte-americanos que o perigo havia passado, ou que ele era mínimo, ao contrário, Bush direcionou a máquina de propaganda do Estado norte americano para dizer que o perigo era enorme e, assim, manteve o povo daquele país apavorado. Paralelamente, Bush trabalhou sua imagem como a do homem em quem aquela população assustada poderia confiar para protegê-la. E foi assim que o Partido Republicano conseguiu a maioria nas duas casas do congresso dos EUA.

Tendo achado a galinha dos ovos de ouro, Bush não deixou o pavor que assola os EUA arrefecer e, logo, encontrou um outro inimigo. Este igualmente indefeso e não alinhado a política norte americana (o que fez dele um alvo potencial), porém muito rico. Dos muitos textos que temos visto sobre as verdadeiras razões da agressão seguida de invasão (uma vez que não podemos considerar isso uma guerra) do Iraque pelos EUA, o linguista Noam Chomski nos parece estar mais próximo da verdade. As razões que conduzem os EUA a agredir o Iraque estão fundamentalmente ligadas a manutenção de um grupo no poder dentro dos EUA e a



afirmação da hegemonia norte americana no globo. Como diz Chomski, caso a população dos EUA olhe para questões do seu cotidiano, como seguridade social, saúde e economia, os republicanos perdem a próximas eleições.

A jogada de Bush nos parece ser de mestre, pois com um único golpe atinge três objetivos. Primeiro, mantém o povo norte americano preocupado com as questões de segurança, o que lhe favorece eleitoralmente. Segundo, com a tomada do Iraque, os EUA e Inglaterra entregarão para empresas petrolíferas de seus países o controle da 2ª maior reserva do planeta – já foi prometido ao vice-presidente dos EUA que a empresa que ele é ligado será a responsável pela reconstrução dos poços de petróleo após a guerra. Isso é importante, pois com a produção que a Inglaterra tem no Atlântico norte, eles poderão influenciar decisivamente nos preços do petróleo, diminuindo assim o po-

der da OPEP. Além disso, Bush atende aos interesses daqueles que o conduziram ao poder – as empresas petrolíferas, bélicas, entre outras. Terceiro, após a tomada do Iraque, os EUA colocarão no poder algum grupo que se alinhe com sua política. O que isso significa? Significa que empresas norte americanas e britânicas serão as escolhidas para reconstruir as pontes e rodovias, a rede elétrica, o segmento de telecomunicações, prédios, etc. Recordemos que grande parte da infra-estrutura iraquiana foi destruída na Guerra do Golfo (1991) e não foi recuperada devido ao embargo comercial imposto a Iraque desde então. Estima-se que a reconstrução do Iraque estaria orçada em 300 bilhões de dólares. A maior parte desse “prato suculento” será financiado com capital norte americano, um financiamento sem muitos riscos, pois o Iraque é rico. Essa política associada a uma provável dívida

Continua na pág. 2

AS BOCAS

“As guerras durarão enquanto os homens forem tolos o bastante para admirar e aplaudir aqueles que os conduzem a morte”

Barthélemy

JORNADAS ANARQUISTAS 2003 E I ENCONTRO DE ORGANIZAÇÕES POPULARES AUTÔNOMAS

Porto Alegre, Janeiro de 2003

Pode-se dizer que pelo menos para uma coisa o Fórum Social Mundial deste ano serviu: deu ocasião para os eventos paralelos organizados, em Porto Alegre, pelos militantes anarquistas gaúchos, no final de janeiro. Realmente, dava gosto de ver a atividade e o empenho com que os companheiros do Rio Grande do Sul buscavam criar, aproveitando o agito do Fórum e ao mesmo tempo contrapondo a ele uma alternativa não-institucional e não-dirigista de mobilização de forças populares.

Nos dias 24 e 27 foram realizadas as *Jornadas Anarquistas 2003*, cujo tema geral envolveu o renascer da Resistência Popular na América Latina e as alternativas de luta libertária no Brasil.

No primeiro dia, a *Federación Anarquista Uruguaya* e o *Conselho Indígena Popular de Oaxaca Ricardo Flores Magon* (México), nas pessoas, respectivamente, dos companheiros Juan Mechoso e Raúl Gatica, fizeram uma exposição das suas lutas históricas e dos objetivos a alcançar no atual quadro político do continente. No dia 27, antes da participação dos vários coletivos no Ato Político contra a ALCA e a OMC, apresentou-se o Painel "10 Anos de Neoliberalismo: e agora, José?". As colocações então feitas pela *Federação Anarquista Gaúcha* (FAG) e pela *Luta Libertária*, de São Paulo, centraram fogo na ALCA, esse derradeiro golpe do imperialismo contra a América Latina, contemplando as alternativas de luta que se abrem aos oprimidos no Brasil, dentro da nova conjuntura em que vivemos.

Entretanto, nos dias 25 e 26, houve o *I Encontro de Organizações Populares Autônomas*, na sede do DCE da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A organização do evento ficou a cargo dos *Comitês de Resistência Popular*, o *Centro de Mídia Independente* e o *Coletivo pela Universidade Popular*, todos do Rio Grande. Tomaram parte no Encontro organizações diversas, tanto em termos do posicionamento ideológico no campo da esquerda – com militantes anarquistas ou não – quanto da referência geográfica de sua atuação e do setor de inserção no movimento social. Compareceram organizações do Rio Grande do Sul, Uruguai, Bolívia, São Paulo, Rio de Janeiro, México, Pará, Paraguai, Argentina, Colômbia, Santa Catarina, África do Sul, Chile; do movimento sindical, de mídia independente, educação popular, reforma agrária, sem-teto, catadores, produção e consumo comunitários, etc. O encontro, que evidenciou intensa militância em várias partes da América Latina, foi um marco no sentido da articulação de uma esfera organizada de esforços libertários na luta contra a opressão e o capital.

O que se percebia em todos os eventos organizados pelos libertários era o desejo de mútuo conhecimento e de troca

de experiências o que provavelmente justifica o entusiasmo geral que vimos nos participantes, os quais tiraram de letra as dificuldades, de espaço físico ou de diferenças lingüísticas.

Assim, entendemos que os eventos aqui relatados contribuíram sobremaneira para a ampliação das perspectivas de relações com o meio social e entidades organizadas de povos em luta. Ganhamos nós, ganhou a resistência latino-americana e trinfou à anarquia!

Sérgio Mesquita (Rio de Janeiro/RJ)



Continuação da pág. 1

de Guerra, drenará por anos as riquezas naturais do Iraque, sobrando para seu povo miserável aquilo o que este sempre recebeu, ou sejam, as migalhas.

A esperança de Bush é que os efeitos econômicos da exploração do Iraque comece a fazer efeitos na economia norte americana em um ano, exatamente quando estará se aproximando a próxima eleição presidencial e, por isso, a pressa do presidente norte americano.

É lógico que uma economia do tamanho dos EUA não vai desemperrar apenas espoliando o Iraque, mas associada a esta medida existem outras como, por exemplo, a demanda que o governo norte americano está criando as custas do déficit público. Assim como no Brasil, nos EUA déficit público é palavrão. Mas como colocar uma economia emperrada para crescer? Uma das respostas da macroeconomia é o governo incrementar a demanda, pois demanda significa oportunidade de negócios. Com oportunidade de negócios, os empresários investem, o que realimenta a demanda, gerando aumento do emprego e renda. O problema é: como o governo norte americano pode justificar para a opinião pública que está gerando um déficit público propositalmente, se o Bush é um neoliberal. Easy! Basta jogar a conta das despesas com defesa – onde se inclui o ataque ao Iraque. Como o norte americano está apavorado com o perigo do terrorismo, o congresso americano acaba aprovando qualquer orçamento para defesa, mesmo que isso arrombe as contas públicas do país.

Como podemos ver, a agressão dos EUA ao Iraque faz parte da estratégia de um grupo para se perpetuar no poder dentro dos Estados Unidos. E infelizmente, barbaridades como essas continuarão a ocorrer enquanto a política dos senhores dos Estados continuar a existir na face da terra. Viva a Anarquia, onde não haverá Estados para massacrar inocentes.

**Assinatura anual de apoio (seis exemplares - R\$ 8,00);
pacote de 10 *Liberas* (R\$ 4,00).**

**Depósitos: Bradesco - Ag. 0026-4 - c/c: 240.765-5 - a/c
Renato Ramos. Envie comprovante de depósito para o
CELIP (Aceitamos selos, dinheiro ou cheque nominal)**

Tiragem: 2.000 exemplares.

**Os textos assinados não necessariamente refletem a opinião
do Coletivo Editorial.**

Assine o Libera...Apoie a imprensa libertária!

Intensifica-se a repressão contra o CIPO-RFM

No dia 4 de março de 2003, às 13:30h, nas instalações da Procuradoria Geral da Justiça, localizada na cidade de Oaxaca, México, um grupo da Polícia Federal agrediu e tentou deter, sem ordem de judicial, a **Raúl Gatica**, integrante do *Consejo Indígena Popular de Oaxaca "Ricardo Flores Magón"* (CIPO-RFM), após este ter ratificado uma denúncia contra os paramilitares de San Miguel Aloapam, encabeçados por Conrado García e Cayetano Santiago.

Antecedentes

O CIPO-RFM somos uma organização de comunidades indígenas que lutamos pela defesa dos direitos coletivos, humanos, o desenvolvimento dos povos, a justiça, a liberdade, a defesa da natureza, as mulheres, a autonomia e praticar a ajuda de uns a outros, trabalhar coletivamente, decidir tudo em assembléias e ter sua própria cosmovisão. Desde que nascemos, 18 de novembro de 1997, padecemos com a repressão, as prisões, os assassinatos, as desaparecimentos, a exclusão, marginalização e todo tipo de agressões de parte do governo federal e estadual. Foram 212 detidos sem ordem de apreensão (195 homens e 17 mulheres); 47 seqüestrados, todos homens; 22 torturados, todos homens; 277 feridos (195 homens e 82 mulheres), além de 500 ordens de apreensão. Entre os casos mais destacados estão:

- A detenção e tortura de 106 indígenas em 18 de abril de 1998, que levou a Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH) a emitir a recomendação 26/1999.

- O seqüestro e tortura de 46 indígenas em 1º de janeiro de 2002, que fez a Comissão Estadual de Direitos Humanos (CEDH) a emitir a recomendação 15/2002.

Situação Atual

No dia 4 de março de 2003, perto das 13:30h, Raúl Gatica, em companhia de Reyna Pérez Hernández, Cesar Chávez e do advogado Mayolo, do Sindicato de Professores, foi ratificar uma demanda contra os paramilitares de San Miguel Aloapam, contida no expediente número: A.P.III/110/2002. Após ratificar a denúncia na Procuradoria Geral da República, um grupo de seis elementos da Polícia Federal sem usar nenhum tipo de identificação, sem ordem de apreensão e usando a violência, começaram a interrogar Raúl Gatica, ao mesmo tempo que alguns tentavam estrangê-lo, dizendo "está preso". Nosso companheiro deixou muito claro que não o prenderiam e não facilitou o seu trabalho. Senesta ocasião a companhia de Reyna, Cesar e Mayolo do Sindicato de Professores frustraram a detenção, a ameaça segue viva contra toda a organização.

Pelo acontecido e dado que estão para prestar depoimentos os compas da CIPO-RFM Cesar Chávez García, Fernando Torija, Carmén Pérez Chávez e o próprio Raúl Gatica, assim como os cidadãos: Celia Martínez Altamirano, Reyna Pérez Hernández, Gonzalo Santiago García e Adelina Pérez Cruz em outros processos, temos a preocupação de que possam ser detidos no momento que se apresentarem para depor.

É claro que as tentativas de repressão ao CIPO-RFM estão aumentando depois que denunciemos os paramilitares e o governo de Murat, pois não é casualidade que queiram nos prender depois de ratificar a denúncia.

Sem dúvida, isso demarca uma nova onda de pressão e perseguição contra nossa organização e, em particular, contra **Raúl Gatica**, que tememos possa ser detido, seqüestrado, desaparecido ou assassinado a qualquer momento, ou ainda, que se desate uma onda de repressão as nossas comunidades e demais integrantes da organização, como vem ocorrendo com frequência nos últimos tempos.

No dia 3/11/02, uma comissão do CIPO-RFM formada por Reyna Pérez Hernández, Simón Illescas e Raúl Gatica denunciou ante os *experts* do Grupo de Trabalho sobre Detenções Arbitrárias da ONU, integrada por Louis Joinet, Miguel de la Lama, Pierre del Prado e Soledad Villagra, o

sem número de prisões arbitrárias que vem sofrendo os membros do CIPO-RFM e da cumplicidade do governador José Murat com os paramilitares da Sierra Norte e Tuxtepec, encabeçados por Jacobo Chávez e Cesar Toimil. Informamos aos *experts* que pelas denúncias antes mencionadas poderíamos sofrer represálias, situação essa que se concretizou quando foi presa arbitrariamente Reyna Pérez Hernández e Raúl Lopez, em Ixtlan de Juárez Oaxaca no dia 18/11/02; e Juan Díaz e Elizabeth Luna, em Santa Cruz Huatulco no dia 20/11/02 e quando quiseram prender Raúl Gatica nesse mesmo dia, em frente ao palácio do governo em Oaxaca. Em todos os casos, os policiais que detiveram os nossos irmãos expressaram: "isso é para que deixem de ser revoltosos e deixem de andar falando mal do governo de Murat".

No dia 29/01/03, uma comissão do CIPO-RFM formada por Carmén Pérez, Leonor Heredia, Abundio Bautista, tiveram uma entrevista com o comissionado da ONU pelos direitos humanos Andres Compas, para denunciar o clima de agressões que estávamos padecendo em San Isidro Aloapam pelos paramilitares e o governo de José Murat, assim como o clima de repressão que havia aumentado contra as organizações sociais e seus representantes, particularmente contra os membros do CIPO-RFM e seus representantes.

A resposta do governo ocorreu no dia 11/02/03, quando chegou à comunidade de Santa María Yaviche um comando das forças especiais da Polícia Estadual, entrando pelo mato e invadindo a comunidade, intimidando a todos os moradores.

Em 14 de fevereiro, na entrada do município de Juquila Vijanos, chegaram 3 patrulhas das forças especiais da polícia, que permaneceram na comunidade até o dia 3 de março, sempre perguntando sobre os representantes do CIPO-RFM.

No dia 17/02/03, um grupo de pessoas armadas de Santa Lucía Monteverde que invadiu nossas terras e que está a serviço do governador José Murat, atacou com armas de fogo de alto poder a comunidade de Plan de Zaragoza, integrante do CIPO-RFM.

Por tudo isso solicitamos a vocês:

PRIMEIRO: que difundam a situação pela qual atravessam os povos indígenas do CIPO-RFM.

SEGUNDO: que mandem cartas e mensagens aos representantes do México em cada um de seus países exigindo que pare a violência contra o CIPO-RFM e solução a suas justas reclamações de justiça.

TERCEIRO: que possam fazer uma chamada telefônica perguntando pela situação de Raúl Gatica e os demais integrantes do CIPO-RFM e que sejam pedidas medidas cautelares para todos nós.

QUARTO: que possam fazer uma coleta de assinaturas para mandar ao governo do México e aos meios, exigindo que acabe a repressão contra os povos.

QUINTO: solicitem medidas para que evitem qualquer tipo de repressão contra nós.

Pela livre associação dos povos

Contra a repressão aos movimentos populares autônomos

Contatos para protestar:

Governador José Murat - gobemador@oaxaca.gob.mx

Felipe Sardain - felipezardain@oaxaca.gob.mx

Héctor Anuar Mafud - sriagral@oaxaca.gob.mx

Carlos Moreno Derbez - saioaxaca@hotmail.com

Presidente Vicente Fox - radio@presidencia.gob.mx - webadmon@op.presidencia.gob.mx

Rafael Macedo de la Concha - ofproc@pgr.gob.mx

Mariclaire Acosta - macosta@sre.gob.mx

José Luis Soberanes - correo@cndh.org.mx

Sergio Segreste - cedhoax@infosel.net.mx

Sergio Santibáñez - procuraduria7@oaxaca.gob.mx

Notícias Libertárias

Biblioteca Luce Fabbri: Inaugurada no dia 07/09/2002, em Montevideo, a Biblioteca-Arquivo Luce Fabbri, um novo espaço de estudo, análise e reflexões que busca reviver o espírito dos velhos ateneus libertários. End: Fernández Crespo 1813, esq. Cerro Largo, Montevideo (opcionlibertaria@yahoo.com). **Todo Apoio!:** O Grupo de Ação Social e Ambiental (GASA) e a Banda Kaos Social solicitam a doação de livros, zines, revistas, informativos e vídeos libertários para a criação de uma biblioteca e videoteca libertárias. O local será um espaço destinado aos grupos de estudo, debates, palestras, exposições diversas e reuniões. O material deve ser enviado para CP 11; CEP 29390-970; Iúna/ES.

Mais um à mesa!: Consumido lentamente por um justíssimo câncer no pâncreas, adentrou em 13 de janeiro último as dependências do Bar-Restaurante Lixo da História (aquele na Rua do Além, sem número) o ex-ditador argentino Leopoldo Galtieri. O *Libera...*, como vem fazendo há anos, não poderia deixar de dar as boas vindas ao nefando milico, que vem ocupar a mesa freqüentada por Juan Perón, Coronel Varela, Manuel Carles, General Anaya e outros da mesma laia. Admirador de Mussolini, Galtieri comandou centros de tortura desde antes do golpe militar de 24/03/1976. Em 1981, derrubou o General Videla, assumiu o poder e, em meio à grave crise econômica, decidiu invadir as Ilhas Falklands, levando a morte 649 soldados, a maioria de jovens recrutadas sem qualquer treinamento. Nos últimos anos de sua vergonhosa existência foi diversas vezes agredido em público, sendo também condenado a prisão domiciliar pelo seqüestro e assassinato de 18 militantes Montoneros em 1980. Essa besta-fera que em vida entornava a valer um bom scotch whisky, no Bar Lixo da História vai ter que encarar whisky paraguaio (Stroessner, você é o próximo!) por toda a eternidade.

CD anarquista: A banda Autogestão divulga seu novo CD "A Vontade dos Iguais", que contém 15 faixas inéditas incluindo a adaptação do texto *Ser Governado*, de Proudhon, em versão punk-rock e o cover *Antes de las Guerras*, da banda Eskorbuto (Espanha). Neste CD o ideal libertário está expresso em letras com arranjos em punk rock e HC sobre questões como moradia, comida, guerras e revoluções. Para adquirir, enviar R\$12,00 (postagem incluída) em carta registrada para Cláudio, CP 756; CEP 09380-970; Mauá/SP.

CLAVE: É a sigla do Coletivo Libertário Ativista Voluntariado de Estudos, que constitui uma organização voluntária, não-hierárquica e solidária, que se propõe ser um centro de irradiação da propaganda, da discussão e da prática libertária. As reuniões ocorrem aos domingos (18:00h), na sede da ONG Bicuda Ecológica, Rua Tolentino da Silva, 40; Vila da Penha; Rio/RJ. **Anarquista esquecidos em Cuba:** No fundo de uma cela, numa das mais famosas prisões cubanas, se encontra um militante anarco-sindicalista que acredita que foi esquecido para sempre: Angel Donato Martínez é um dos poucos ativistas que restaram do Grupo Zapata, um coletivo anarco-sindicalista que apareceu no começo dos anos 80, para desafiar as práticas estalinistas do regime cubano. O grupo era seguidor da tradição

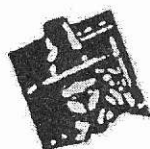
dos grandes revolucionários mexicanos, Emiliano Zapata e Ricardo Flores Magón, tendo participando ativamente das agitações industriais e sindicais. Como os sindicatos livres não são tolerados na ilha, seus militantes eram forçados a agir clandestinamente. Em 1982 houve várias greves em grande escala, quando as autoridades cubanas decidiram livrar-se dos ativistas. A polícia atuou rapidamente e capturou 20 membros do Grupo Zapata, acusando-os de organizar sindicatos independentes e de sabotagem industrial. Um dos 20 detidos, Caridad Parón, morreu na prisão, vítima de torturas aplicadas no temido Centro de Interrogatórios de Vila Marista. Outros cinco ativistas foram condenados à morte. Imediatamente se iniciou uma campanha internacional de protesto e solidariedade. Devido as pressões levadas a cabo em todo mundo, as punições foram comutadas para longas penas de prisão. Hoje é conhecido o destino de apenas um dos anarquistas, Donato, os outros podem estar presos ou mortos. Acredita-se que Donato possa estar na prisão de Combinado Del Este, próximo de Havana. Sobre sua saúde, nada se sabe. Em Cuba, os anarquistas e sindicalistas agrários que reivindicam Liberdade, Terra e Coletivização, vêm sendo perseguidos, presos e, freqüentemente mortos. Vários anarquistas foram assassinados por esquadrões da morte, e outros, como os irmãos Carlos, Jorge e David Cardo, Jesus Varda, Israel López Toledo e Timoteo Lugo, foram condenados a 30 anos de prisão. Tudo isso representa apenas uma pequena fração da luta anarquista e sindicalista em Cuba. As ações tem sido isoladas, mas contínuas, havendo um esforço muito grande, principalmente através dos exilados, em divulgar internacionalmente essa luta.

Visita: Recebemos em outubro passado o companheiro Pascual Gonzalez, ex-secretário da Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT), membro da Confederação Nacional do Trabalho (CNT) e do Grupo Albatroz, responsável pelo periódico *Tierra y Libertad*, órgão da Federação Anarquista Ibérica (FAI). Pascual veio ao Brasil para participar de um evento sobre a Revolução Espanhola, organizado pelo Instituto de Estudos Libertários (IEL) em São Paulo, e esteve conosco no Rio, tendo palestrado no CELIP e na UFF, em evento bastante concorrido organizado pelo Grupo de Estudos do Anarquismo do Núcleo de Estudos Contemporâneos (NEC). Visitou a Biblioteca Social Fábio Luz e doou para o nosso acervo vários livros importantes sobre o anarquismo na Espanha. Deixamos registrado aqui no *Libera...* um forte e fraternal abraço a esse querido companheiro. Contato para o *Tierra y Libertad*: Apartado 7.056; Madrid 28080 (tierraylibertad@nodo50.org.)



Pascual Gonzalez por Rafael Borges

ENDERECOS LIBERTÁRIOS: CELIP/VÍDEO, CP 15001. CEP 20155-970. RIO/RJ * LETRALIVRE, CP 50083. CEP 20062-970. RIO/RJ * RUPTURA/LEL, CP 4071. CEP 20001-970. RIO/RJ * CCS/SP, CP 2066. CEP 01060-970. SÃO PAULO/SP * ANA, CP 78. CEP 11525-970. CUBATÃO/SP * MLPL, CP 146. CEP 40001-970. SALVADOR/BA * APPL, CP 053. CEP 40001-970. SALVADOR/BA * NUELCA, CP 14. CEP 48000-970. ALAGOINHAS/BA * ULBS, CP 2137. CEP 11060-970. SANTOS/SP * FCL, CP 10.115. CEP 58109-970. CAMPINA GRANDE/PB * JULI, CP 308. CEP 95001-970. CAXIAS DO SUL/RS * ORL, CP 1278. CEP 66017-970. BELEM/PA * MAP/BA, CP 185. CEP 40001-970. SALVADOR/BA * FAG, CP 5036. CEP 90041-970. PORTO ALEGRE/RS * CLG, CP 5191. CEP 74021-970. GOIÂNIA/GO * RP-SP, CP 1020. CEP 08741-970. MOGI DAS CRUZES/SP * FACA, CP 1206. CEP 66017-970. BELEM/PA * CL, CP 1000. CEP 78005-970. CUIABÁ/MT * RP-RJ, CP 15001. CEP 20155-970. RIO/RJ * LUTA LIBERTÁRIA, CP 11.639. CEP 05059-970. SÃO PAULO/SP * CNA, CP 294. CEP 01059-970. SP/SP * COMLUT, CP 768. CEP 13001-970. CAMPINAS/SP * FL, CP 951. CEP 69010-970. MANAUS/AM * CRAP, CP 584. CEP 14801-970. ARARAQUARA/SP * LIBELUTA, CP 1062. CEP 88330-970. BALN. CAMBORIÚ/SC * OPÚSCULO LIBERTÁRIO, CP 15. CEP 11401-970. GUARUJÁ/SP * AFIM, CP 2744. CEP 59022-970. NATAL/RN * MAR, CP 12042. CEP 02013-970. SÃO PAULO/SP * CCL-FL, CP 88. CEP 44001-970. FEIRA DE SANTANA/BA.



...AMORE MIO